



27-09-2018

**União das Freguesias de**  
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

**Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas**

Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Lúcia Maria Ferreira de Oliveira, no edifício da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, sito, na Rua da Fonte Nova, nº1, em Paredes do Bairro, pelas vinte e uma horas, para a sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período de antes da ordem do dia -----

1. Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----
2. Leitura resumida do expediente; -----
3. Interpelação mediante perguntas orais ao Executivo da Junta da União das Freguesias. -----

Período da ordem do dia -----

1. Deliberar sobre a aceitação de doação à Junta de Freguesia da capela n.º 6 do cemitério de Ancas e do artigo matricial urbano 729, da União de Freguesias; -----
2. Autorização da celebração do protocolo de colaboração entre a União das Freguesias e a associação AMIGA; -----
3. Deliberação sobre o regulamento de concessão de subsídios pela Junta de Freguesia; -----
4. Nomeação de uma comissão para elaboração de novo Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

Período destinado à intervenção do público. -----

A presidente da mesa deu por aberta a sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos, começando por cumprimentar todos os presentes e justificar o atraso pelo fato de ainda não estarem presentes todos os membros da assembleia, questionando



Jr06 — \$  
27-09-2018

## União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

se os membros do CDS-PP ausentes iriam marcar presença ou se iriam fazer-se substituir, a qual o senhor Hugo Luís respondeu que não marcariam presença nem se iriam fazer substituir.-----

Posto isto, a presidente da mesa deu continuidade à sessão e pediu à primeira secretária que procedesse à leitura da ata da sessão do dia dezoito de abril de dois mil e dezoito. Lida a ata e posta à discussão, pediu a palavra o senhor Hugo Luiz, questionando a presidente da mesa sobre o porquê de não constarem as áreas que haviam sido referidas como cedidas pela Câmara Municipal relativamente ao parque de Amoreira da Gândara e se as mesmas iriam agora ser incluídas na ata; informou também que iria entregar uma declaração de voto onde constavam todas as perguntas que não foram feitas pela bancada do CDS na última Assembleia, por só terem sido cedidos cinco minutos de uso da palavra a cada membro. Referiu a presidente da mesa que não constam da ata as áreas cedidas ao Parque de Amoreira, considerando que falta rigor na informação da Câmara, mas na ata em nada está alterado o sentido da intervenção que fez. Quanto às perguntas do senhor Hugo Luiz, não iriam constar uma vez que as havia solicitado, por escrito, para anexar à ata e as mesmas não foram facultadas.-----

Foi colocada à votação a ata do dia dezoito de abril de dois mil e dezoito, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD e um voto contra do CDS-PP. -----

O documento com perguntas destinadas ao Executivo, não foi considerado pela presidente da mesa como uma declaração de voto.-----

Passando ao ponto seguinte, a presidente da mesa informou do expediente recebido e remetido no âmbito das suas funções e que o mesmo estava à disposição dos membros da assembleia para consulta, caso assim o entendessem. Referiu ainda, que a mesa havia sido notificada pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro da sentença proferida no âmbito do processo movido pelos senhores António Marinha, Hugo Luiz e Manuela Ferreira, relativamente à impugnação da "destituição da mesa e eleição da nova mesa da assembleia", tendo o tribunal considerado improcedente o pedido dos autores.-----



27-09-21

## União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Passou-se seguidamente ao ponto "interpelação mediante perguntas orais ao executivo". Foi cedida a palavra ao senhor Hugo Luiz que questionou o executivo se já tinha sido lançado o concurso público e as datas para execução do passeio do polo escolar de Paredes do Bairro. Foi respondido que o mesmo já tinha sido adjudicado à empresa Paviazeméis e que neste momento estaria a decorrer o prazo para impugnação por parte dos outros concorrentes. Questionou também o executivo sobre o saneamento em Amoreira da Gândara, sendo esclarecido que, apesar de a obra estar bastante adiantada, ainda estavam a decorrer os trabalhos. -----

O Senhor Hugo Luiz interveio de novo para questionar o executivo relativamente à limpeza das valetas, tendo sido dito que os funcionários andavam a maior parte do tempo nessa tarefa, mas como a área é extensa, demora bastante tempo a limpar toda a união de freguesias e que foi solicitada a ajuda da capinadeira. O senhor Hugo Luiz sugeriu que fosse discutido a cimentação das valetas, como já estava a acontecer em S. Lourenço, o que a longo prazo seria vantajoso. -----

Interveio de seguida, o senhor Sílvio Marinha que questionou o executivo sobre quando iriam começar a fazer obra para gastar o dinheiro na União das Freguesias, porque os fregueses não querem papéis; querem obras. A presidente do executivo respondeu que já tinham alguns projetos e que depois de obterem os orçamentos iriam avançar com a execução dos mesmos. -----

Pedi a palavra a senhora Nataly Silva, questionando a presidente do executivo sobre os resultados das análises efetuadas às águas das fontes do Zé Cardoso, dos Namorados e do Mouchão. As análises indicaram como próprias as águas das duas primeiras fontes e imprópria para consumo a água do Mouchão, tal como consta do resultado afixado nos respectivos locais. Foi solicitado o apoio de um técnico especializado para ajudar na resolução do problema em Ancas. -----

Dando continuidade à ordem de trabalhos passou-se ao período da ordem do dia, tendo a presidente da mesa solicitado a possibilidade de inclusão de mais um ponto na ordem de trabalhos, informando que para tal, é necessário a votação por maioria qualificada, ou seja, seis votos. Tal pretensão deve-se ao fato de ter recebido do grupo de cidadãos, um pedido de agendamento de uma sessão extraordinária para



João 25  
27-09-2018

## União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

"discussão e votação da desagregação das freguesias que compõem a União". O pedido não cumpria os requisitos regimentares para convocação da sessão extraordinária, constantes do artigo 20º, número 1, alínea c. Ainda assim, por se tratar de um assunto de reconhecida importância para as Freguesias que compõem a União, a presidente da mesa propôs a inclusão do ponto: "discussão e votação da desagregação das freguesias que compõem a união", como ponto cinco da ordem do dia desta sessão. -----

Foi colocada à votação a proposta de inclusão do ponto, como ponto cinco da ordem do dia, tendo a mesma sido aprovada com seis votos a favor. -----

Encerrada a votação, passou-se ao ponto um "deliberar sobre a aceitação de doação à Junta de Freguesia da capela n.º 6 do cemitério de Ancas e do artigo matricial urbano 729, da União das Freguesias", tendo pedido a palavra o senhor Hugo Luíz, que referiu que na convocatória fala de uma capela no cemitério e que na descrição da caderneta predial fala de uma casa de habitação, ao qual foi respondido que eram duas coisas distintas, uma casa de habitação que corresponde à matriz predial e ainda uma capela no cemitério que não tem caderneta predial. -----

O executivo entende que o espaço da frente da casa daria um estacionamento para o cemitério e a casa, apesar de ser pequenina e com poucas condições, numa emergência social e temporária, daria para acolher alguém. Quanto à capela poderia ser vendida depois do telhado ser requalificado. -----

Colocado a votação o ponto um da ordem do dia, foi aprovado, por unanimidade, dos presentes. -----

Passou-se ao ponto dois da ordem do dia "autorização da celebração do protocolo de colaboração entre a União das Freguesias e a associação AMIGA". -----

Aberto o período de discussão, interveio o senhor Hugo Luiz dizendo que a AMIGA é uma associação de direito privado, os terrenos são contíguos aos da junta e por tal deveria ter junto um mapa para que pudesse perceber quais as áreas pertencentes a esta associação, diz também no documento "tal como tem sido feito ao longo dos anos" o que significa que a junta tem feito a manutenção de um terreno que não lhe pertence, sem nunca terem protocolado. Questionou o valor gasto para a manutenção desse espaço, se inclui o corte da relva, bem como o valor gasto em



106-#  
27-09-2018

## União das Freguesias de

Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

água. A senhora presidente do executivo esclareceu que as despesas são da água, cerca de quarenta euros mensais e com o corte da relva, normalmente duas vezes por mês.-----

Pediu a palavra o senhor Sílvio e afirmou que essas verbas estão protocoladas com a Câmara Municipal para "jardins e afins", sendo mais uma despesa da câmara do que da junta de freguesia. Disse também que é uma obra importante não só para a união das freguesias como para os visitantes. A presidente do executivo mostrou o mapa de implantação do Parque, indicando as estruturas e as áreas que pertencem à Junta de Freguesia e à AMIGA, respetivamente.-----

Não havendo mais intervenções a registar, foi colocado à votação o ponto dois da ordem do dia, tendo sido aprovado, por maioria, com cinco votos a favor do MIAP e do PSD e uma abstenção CDS-PP.-----

Passou-se ao ponto três da ordem do dia "deliberação sobre o regulamento de concessão de subsídios pela Junta de Freguesia".-----

Aberto o período de discussão deste ponto, interveio o senhor Hugo Luiz afirmando que encontrou várias incongruências que gostaria de ver esclarecidas, logo na nota justificativa, porque as entidades não são todas de interesse público e não podem sobreviver à conta de subsídios; no artigo 6º diz que o executivo pode conceder subsídios mesmo que os requisitos não estejam preenchidos, o que significa que a junta está a menosprezar as associações que cumpram os requisitos; outras questões, têm também a ver com os prazos, que limitam até quinze de novembro e há associações que fazem atividades em dezembro; diz também no artigo 14º que nos casos omissos será o executivo a decidir, estando a conceder um poder que é da assembleia, ao órgão executivo. A presidente do executivo esclareceu que o solicitado às associações é o plano de atividades para o ano seguinte ao qual poderá ser acrescentada uma adenda. O executivo entendeu que as IPSS também deveriam ser englobadas neste regulamento para atribuição de subsídios, uma vez que durante todo o ano prestam um serviço à comunidade.-----

Interveio de novo, o senhor Hugo Luiz para saber se os valores atribuídos para "aquisição e beneficiação de equipamentos" seriam contabilizados como subsídios





hob  
27-09-2018

## União das Freguesias de

Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

obtendo resposta afirmativa. Questionou ainda o porquê do regulamento só agora vir a deliberação passados anos e, também, como eram concedidos os subsídios às associações até este momento. A presidente do executivo esclareceu que os pedidos eram feitos verbalmente e que só eram atribuídos subsídios a quem tinha realizado as atividades. -----

Foi então colocado à votação o ponto três da ordem do dia, tendo sido aprovado, por maioria, com cinco votos a favor do MIAP e do PSD e um voto contra do CDS-PP. O CDS justificou o seu sentido de voto pelo facto do regulamento conter alguns erros e atribuir ao Executivo competências que são da Assembleia. -----

Prosseguindo a ordem do dia, passou-se ao ponto quatro "nomeação de uma comissão para elaboração de novo Regimento da Assembleia de Freguesia". -----

A presidente da mesa da assembleia começou por explicar a necessidade de elaboração de um novo regimento da assembleia. O regimento que está em vigor tem algumas incorrecções e também, em função da nova lei da proteção de dados e, de acordo com parecer enviado pela CCDRC, o regimento da assembleia de freguesia tem de incluir autorização para gravação das sessões especificando a finalidade e quem pode aceder à mesma. -----

Entende a Mesa que a comissão para elaboração do novo regimento da assembleia de freguesia deve incluir uma pessoa de cada força política, podendo os elementos da mesa assistir às reuniões. Nesse sentido, a presidente da mesa pediu ao CDS e ao MIAP que indicasse um elemento para integrar a comissão, sendo ela própria a representante do PSD. Perguntou ao senhor Hugo Luiz se a bancada do CDS teria pensado em alguém ou se seria ele próprio a integrar a comissão. Este afirmou que não tinham pensado nisso e que teria de discutir com os colegas de bancada pelo que não se poderia comprometer com uma decisão que é dos eleitos. -----

Sendo um ponto da agenda, essa comissão hoje terá de ficar constituída, retorquiui a presidente da mesa pelo que o senhor Hugo Luiz expressou mais uma vez, a vontade de não se comprometer. -----



106-~~1~~  
27.09.2018

## União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

A presidente da mesa da assembleia, referiu que para ela só faz sentido nomear uma comissão em que as várias forças políticas estejam representadas. -----

O senhor Sílvio Marinha referiu que devia ser votada a constituição comissão, pois faz parte da ordem de trabalhos, tal como é do conhecimento do CDS pela convocatória; se não discutiu o assunto ou não quer nomear é porque não quer participar. -----

A presidente da mesa apresentou uma sugestão, caso ninguém se opusesse, e que foi o caso, que como único elemento do CDS presente na assembleia era o senhor Hugo Luiz, este ficaria em representação do CDS-PP e que posteriormente, caso o entendesse, poderia solicitar por escrito a sua substituição por outro nome. Em representação do MIAP foi escolhido Sílvio Marinha, em representação do PSD, Lídia Oliveira e em representação do CDS-PP, Hugo Luiz. -----

Colocada à votação a mesma obteve seis votos a favor, tendo somente o senhor Hugo Luiz reforçado a ideia de que teria de falar com os colegas e que qualquer alteração seria comunicada. -----

Frisou a presidente da assembleia que era urgente marcar uma reunião, pela importância da gravação como auxiliar da elaboração da ata, ficando a mesma convocada para o dia treze de julho, pelas vinte e uma horas, na sede da União das Freguesias. -----

Para concluir a ordem do dia, passou-se ao ponto cinco " discussão e votação da desagregação das freguesias que compõem a união", tendo a presidente da mesa pedido para que fosse lido o documento que lhe foi entregue pela comissão responsável que pela petição. Após a leitura do documento, a presidente da mesa passou a palavra a quem entendesse pronunciar-se. -----

A primeira intervenção foi da senhora Nataly Silva que reforçou a importância da discussão deste ponto, uma vez que todas as freguesias são diferentes, cada uma tem a sua identidade e desde o início esta agregação não é pacífica. -----

Intervio de seguida o senhor Hugo Luiz referindo que os membros do CDS-PP participaram ativamente na recolha de assinaturas em Paredes do Bairro, tendo



João A  
27-09-2018

## União das Freguesias de

Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

apoiado desde o início da apresentação pública, esta petição, uma vez que são da opinião que estes cinco anos não foram benéficos para as populações. Acrescentou que o CDS-PP apoia a reversão da agregação, voltando a ter as três freguesias já nas próximas eleições. -----

Seguiu-se o senhor Sílvio Marinha afirmando que mesmo não concordando com algumas das coisas escritas no documento, não tendo sido esta agregação pacífica, nem tendo sido feita da melhor maneira, tem muitas dúvidas que a desagregação seja vantajosa para a população. Afirmou que se fosse trabalhada e com vontade de verdadeira união, sem haver quem destabilize, a união destas freguesias seria vantajosa. -----

O senhor Lino Seabra, é de opinião que apesar de todos quererem ser sozinhos, se a nossa união de freguesias funcionasse como uma "verdadeira união", se calhar era mais benéfica para a população, no entanto neste momento é favorável à desagregação. -----

Interveio de seguida a senhora Anabela Santos que referiu que a união não tem funcionado muito bem em termos sociais, reforçando a ideia de que, caso a união tivesse sido trabalhada, se calhar teríamos melhores condições estando agregadas do que desagregados, mas dadas as condições que hoje são do conhecimento público é preferível a desagregação. Disse também que a decisão deveria ser tomada pelas pessoas residentes nas três freguesias ou eleitores das mesmas e não por terceiros. -----

A presidente da mesa referiu que quando lhe foi apresentada a petição das mil quinhentas e cinquenta e quatro assinaturas, algumas eram de apoiantes de fora da União das Freguesias, tendo sido explicado que a petição foi elaborada de modo que pessoas não residentes também a pudessem assinar. Apesar de não concordar com tudo o que o texto contém, reteve uma parte essencial, como eleita, que a população vai ter de ser ouvida, sendo de louvar que estes cidadãos acreditam no fruto do seu trabalho. Entende também que esta união nunca funcionou, no entanto já esteve melhor do que agora, talvez com uma paz mascarada. Considerou louvável o esforço que o executivo está a fazer para atender os fregueses nas três





27-06-2018

## União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

localidades. Neste momento é de acordo com a desagregação, num passado distante talvez não, mas também é importante mudar de ideias quando o contexto muda.-----

Pediu a palavra o senhor Hugo Luiz para deixar uma sugestão de que a população fosse ouvida em referendo. -----

Sem mais intervenções, a presidente da mesa colocou o ponto cinco à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

Entretanto, deu entrada na mesa uma proposta da senhora Nataly Silva, para que as deliberações a que se referem os pontos um, dois, três, quatro e cinco do período da ordem do dia, fossem aprovados em minuta. Aceite a proposta, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD e um voto contra do CDS-PP. -----

Passando ao período destinado à intervenção do público, foi cedida a palavra ao senhor Mário Vidal, que esclareceu ter sido público o convite para se juntarem ao grupo de cidadãos a favor da desagregação das freguesias. Agradeceu o fato da assembleia ter permitido discutir este ponto e também a todos os que colaboraram com o grupo. -----

Interveio de seguida o senhor Luís Santos em defesa da honra, por achar que a sua honra tinha sido beliscada pelo documento que tinha sido lido no ponto cinco da ordem de trabalhos uma vez que era o Presidente da Assembleia Municipal à data. Começou por referir que foi uma das pessoas de fora da União das Freguesias que assinou o documento e pediu, para que ficasse bem claro, que se tivessem apensado o documento que havia sido lido, teria solicitado às pessoas o favor de saírem da sua casa. Condenou veemente a falta de brio e de caráter por não terem levado este documento quando solicitaram a sua assinatura. Reitera que aquilo que lhe foi pedido para assinar e que assinou com todo o gosto, foi um pedido para que a Assembleia da República pudesse vir a discutir de novo o problema da agregação das freguesias e não o desrespeito expresso no documento por quem está a trabalhar, ou por quem trabalhou. Outra questão que referenciou é que isto é uma pretensão, que poderá nunca vir a contemplar as nossas freguesias. Salientou também o seu profundo desagrado, relativamente à deselegância das pessoas que foram recolher



João  
27-09-2018

## União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

as assinaturas, sobre quem se manteve firme nos dois últimos mandatos desta união de freguesias como se não tivessem de reconhecer em si próprios o facto de muito pouco terem feito para que esta união de freguesia funcionasse. Deixou uma pergunta sobre o que é que se dirá às populações daqui por uns meses se nada disto tiver resultados práticos. Retorquiu que aquando da discussão deste modelo, a Assembleia Municipal votou sempre pela manutenção das quinze freguesias, não aceitando que digam que a Assembleia Municipal se omitiu porque isso é um insulto. A presidente da mesa apresentou uma proposta para que a sessão se prolongasse para além da meia-noite, até à conclusão dos trabalhos. Colocada à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes, com seis votos a favor. -----

O senhor Artur Castro pronunciou-se relativamente à petição e elogiou o trabalho dos concidadãos de Amoreira da Gândara. Referiu que como é público, o mesmo é a favor da agregação de freguesias, não nos moldes que está a funcionar, mas dentro daquilo que é os princípios da lei. Reforçou que este processo é muito difícil de explicar às pessoas, nomeadamente de Ancas, pois não é possível esclarecer se a solução que vier a seguir é melhor ou pior da que temos hoje. Relativamente à comunicação lida no ponto cinco afirmou que nos termos finais esta extravasa aquilo que era a essência da petição, no entanto solicitou à senhora presidente da mesa da assembleia que garantisse que a população através do modelo que existe, de referendo, se pudesse manifestar, que salvaguardasse o respeito pela vontade da população de Ancas porque é aquela que corre mais risco de uma agregação desastrosa. -----

Ainda no uso da palavra, o senhor Artur Castro questionou o executivo sobre a inexistência de água potável na fonte do Mouchão há um ano, solicitando uma explicação sobre os motivos e soluções que estão a ser tomadas. De seguida pediu explicações sobre o que é que está a ser feito no sentido de corrigir a colocação de aterro e de resíduos abaixo da Quinta do Rangel. -----

A senhora presidente da junta esclareceu que foram feitas duas análises seguidas, após tratamento à água; arrancaram os sobreiros e voltaram a fazer análises e voltou a vir o resultado como "imprópria". Solicitaram apoio a um técnico para solucionar o problema. Relativamente ao terreno, é propriedade privada e a Câmara



União das Freguesias de  
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

está a analisar a situação, uma vez que foram depositados inertes sem autorização da Misericórdia. -----

Artur Castro interveio novamente sobre a qualidade da água do Mouchão e acredita que o problema poderá vir da ETAR que está situada no Corgo, e, a ser verdade, será um problema muito grave e pode levar décadas a fazer a recuperação da água.-

O senhor Manuel Marinha contestou a forma como decorreu a recolha de assinaturas em Paredes do Bairro. Expressou também o seu desagrado sobre o fato de nada ter sido feito até à data para que a União funcionasse. Afirmou que se a lei sair é a favor da desagregação, mas até lá que se devia lutar pela união das freguesias. -----

Também o senhor José Silva pediu para intervir, somente para deixar três pontos de reflexão antes de se consumir uma desagregação, nomeadamente: o que fazer com a maquinaria existente; com os valores monetários e com nova alteração dos documentos fiscais. -----

Do público presente solicitou ainda a palavra o senhor António Augusto Silva para esclarecer que aquilo que as pessoas assinaram foi a petição remetida para a Assembleia da República, Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia. Junto com a petição seguiu o ofício que aqui foi lido. -----

Sem outros pedidos de intervenção do público, a presidente da mesa deu por terminado este ponto. -----

Para concluir os trabalhos, foi lida a minuta das deliberações e posta à votação tendo sido aprovada, por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD e uma abstenção, do CDS-PP e foi assinada nos termos da lei. -----

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela presidente e por mim que a secretariei. -----

A Presidente:

Lidia Flavia Ferreira Oliveira

A Primeira Secretária:

Anabela de Seabra Santos



**União das Freguesias de**  
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

**Minuta da Deliberação**

Ponto da Ordem do Dia nº 1

Sessão Ordinária de 27 de Setembro de 2018

Presenças na Votação

- A** - António de Oliveira Marinha  
(CDS/PP)
- P**- Lídia Maria Ferreira Oliveira  
(PPD/PSD)
- A** - Margarida Maria da Silva Gomes Rodrigues  
(CDS/PP)
- P**- Sílvio Moreira Marinha  
(MAP)
- A** - Hugo Emanuel Simões Luiz  
(CDS/PP)
- P**- Lino de Almeida Seabra  
(MAP)
- P**- Nataly Marques Silva  
(MAP)
- P**- Anabela de Seabra Santos  
(MAP)
- A** - Manuela Margarida Domingos Ferreira  
(CDS/PP)

**P** *Presente na votação*

**A** *Ausente na votação*